

PROTEÍNAS QUIMÉRICAS RECOMBINANTES PARA PRODUÇÃO DE SOROS E VACINAS ANTIVENENO DE *Crotalus* spp.

Descrição

A tecnologia consiste em proteínas quiméricas recombinantes que combinam seis epítopos imunogênicos derivados de toxinas presentes no veneno de *Crotalus durissus*, bem como em uma composição imunogênica destinada à produção de soro antiveneno e ao desenvolvimento de vacinas para a prevenção de acidentes ofídicos causados por serpentes do gênero *Crotalus* spp.

Estágio de Desenvolvimento

A tecnologia foi classificada como TRL 3.

Inventores

Carlos Delfin Chávez Olórtegui
Camila Rosa Campos
Williane Fernanda Siqueira (+)

Vantagens

- Redução do uso de veneno bruto de serpentes, diminuindo a necessidade de manutenção de serpentários, a captura de animais peçonhentos e, consequentemente, os custos operacionais e os riscos associados à extração do veneno.
- Menor impacto sobre a saúde dos animais imunizados, em razão do uso de proteína recombinante não tóxica no processo de imunização.
- Viabilidade de produção em larga escala em sistema bacteriano, possibilitando elevada homogeneidade e reprodutibilidade do antígeno, por meio de uma proteína mimética bem definida, assegurando consistência na composição e na qualidade do produto.
- Possibilidade de aplicação tanto na produção de soros terapêuticos quanto no desenvolvimento de candidatos vacinais, voltados à prevenção de acidentes ofídicos causados por serpentes do gênero *Crotalus* spp.

DEPÓSITO NO INPI: BR1020250156156

TITULARIDADE: UFMG